

## Relatório de Visita

### Delegação para visita a serviços e empresas municipais e instituições da cidade

#### Entidade

Centro de Gestão Integrada - CGI

#### Dados da visita

Data: 14/07/2022 Local: Rua da Constituição, 1418

Hora de início: 09h30 Hora de fim: 11h00

#### Intervenientes

##### Assembleia Municipal

Presidente, Sebastião Feyo de Azevedo.

Primeira Secretária, Isabel Menéres Campos.

Representante Grupo Municipal Rui Moreira: Aqui Há Porto, José Maria Montenegro.

Representante Grupo Municipal Partido Socialista, Alfredo Fontinha.

Representante Grupo Municipal Partido Social Democrata, Miguel Côrte-Real.

Representante Grupo Municipal Coligação Democrática, José Manuel Varela.

Representante Grupo Municipal Bloco de Esquerda,

Representante Grupo Municipal Pessoas-Animais-Natureza, Paulo Vieira de Castro.

Representante Grupo Municipal Chega, Joaquim Paixão.

##### Entidade

Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo.

Vereadora do Pelouro Saúde, Qualidade Vida, Juventude, Desporto, Recursos Humanos, e Proteção Civil, Catarina Araújo.

Vereador do Pelouro Urbanismo, Espaço Público e Habitação, Pedro Baganha.

Comandante da Polícia Municipal, António Leitão da Silva

Comandante do Batalhão Sapadores Bombeiros, Carlos Saraiva Marques.

Diretora Municipal da Direção Municipal de Serviços ao Múncipe, Olga Maia.

Diretor do Departamento Municipal Proteção Civil, Luís Moutinho.

Diretora do Departamento Municipal de Mobilidade, Ana Sofia Serra.

Chefe de Divisão da Divisão Municipal de Operação do CGI, Alexandre Pinho.

Técnica Superior da Divisão Municipal da Gestão da Mobilidade, Flávia Barros

Adjunto da Vereadora do Pelouro Saúde, Qualidade Vida, Juventude, Desporto, Recursos Humanos, e Proteção Civil, Diogo Meireles

Diretor Municipal da Presidência, Adolfo Sousa

Serviço de Apoio: Chefe de Divisão, João Pedro Frutuoso; Técnica Superior, Carina de Barros.

#### Programa da Visita

- Receção e Cumprimentos (5 min.)
- Apresentação da Delegação – Presidente da Assembleia Municipal (5 min.)
- Apresentação da Entidade (15 min.)
- Perguntas e Respostas (35 min.)
- Visita às Instalações (30 min.)

## Descrição da Visita

A visita iniciou-se com a intervenção de Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto e Vereador do Pelouro do Ambiente e Transição Climática e Pelouro da Inovação e Transição Digital, que deu as boas-vindas à Delegação e saudou a iniciativa que revela trabalho invisível de serviços cruciais para a cidade. Referiu a importância do trabalho realizado pelo CGI (Centro de Gestão Integrada) e a forma como o seu funcionamento se baseia no trabalho de equipa e partilha de meios e informação, assumindo-se como uma estrutura *core* com um alcance e ganhos significativos de eficiência para a cidade. Explicou a génese do projeto, referindo, nomeadamente, a semelhança com Centro de Gestão existe em Curitiba, no Brasil, e que inspirou o modelo do CGI do Porto – um centro baseado numa lógica integrada e carácter inovador.

Sebastião Feyo de Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal do Porto, agradeceu a receção, apresentou os membros da Delegação e sublinhou o atual contexto de fogos no país que, ainda assim, não impediu a realização desta visita.

Alexandre Pinho, Chefe da Divisão Municipal de Operação do CGI, apresentou o Centro (cf. Anexo I) começando por referir a importância desta visita e agradecendo o interesse no trabalho do CGI. Fez uma resenha sucinta da história do CGI que teve origens numa candidatura ao POVT (Programa Operacional de Valorização do Território), em 2013, para construção de um Centro Municipal de Operações de Emergência a que se seguiu, em 2015, a transformação da sala de gestão de tráfego em CGI integrando elementos da área da Mobilidade, Polícia Municipal, Sapadores e PSP (Trânsito). Na passagem de ano de 2016 para 2017 o CGI mudou-se para as atuais instalações equipadas com recurso a financiamento NORTE2020. Referiu que o CGI é certificado de acordo com a norma ISSO 22320, desde 2017, descrevendo, de seguida os Sistemas e a Interoperabilidade do CGI. Apresentou imagens exemplificativas de grandes eventos cuja coordenação operacional foi feita a partir do CGI em articulação com outras entidades, nomeadamente STCP, Metro do Porto, Cruz Vermelha, PSP, entidade promotora do evento.

Filipe Araújo explicou a forma como se organizam os serviços nesses grandes eventos, referindo que a dinâmica atual da cidade só é possível com a existência do CGI e pela gestão coordenada e eficiente que possibilita. Explicou que a interoperabilidade com diversas entidades permite, por exemplo, a emissão de alertas de interrupção de serviços aos Municípios.

Alexandre Pinho prosseguiu a apresentação mostrando alguns *dashboards* operacionais demonstrativos das operações não programadas acumuladas desde o início de 2022. Referiu que ao contrário de cidades como Nova Iorque e Madrid que montaram os seus centros integrados após eventos significativos em termos de segurança, o Porto preparou um centro de gestão integrada preventivamente com vista a assegurar uma resposta transversal a qualquer futura eventualidade, sendo este um fator considerado diferenciador pela multidisciplinaridade de valências e áreas de negócio abrangidas. Informou que, atualmente, dispõe de 225 câmaras CCTV e que o número de elementos em sala de operações CGI aumentou para 28 em 2021.

Iniciando o período de questões da Delegação, Sebastião Feyo de Azevedo referiu que o Centro tem uma dimensão e articulação notória fundamental em situações de crise e questionou se os *drones* podem ser operados a distância, nomeadamente a partir do próprio CGI. Carlos Marques, Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros explicou que os *drones* podem ser operados a uma distância de cerca de 2 Km, sendo, no entanto, preferível que sejam operados à vista. António Leitão da Silva, complementando, referiu a importância dos *drones* citando o recente exemplo de um resgate na escarpa das Fontainhas em que a utilização deste tipo de dispositivo permitiu o socorro e resgate de uma vítima de queda. Filipe Araújo referiu que o Porto participa, a nível europeu, no estudo que atualmente se faz sobre as possibilidades de utilização de *drones* no contexto urbano para transporte de bens e até de pessoas em situações de socorro e emergência.

José Maria Montenegro, Representante do Grupo Municipal Rui Moreira. Aqui Há Porto, saudou a iniciativa e agradeceu a apresentação. Questionou de que forma as condições meteorológicas afetam a operacionalidade das câmaras utilizadas no CGI, nomeadamente em alturas de nevoeiro ou chuva. Em resposta, António Leitão da Silva referiu que as câmaras têm cada vez mais sistemas (aquecimento, limpa para-brisas, etc.) para melhorar desempenho em situações meteorológicas adversas e que, de facto, por vezes as condições de visualização das imagens são prejudicadas.

José Maria Montenegro questionou se está pensado, de alguma forma, a existência de um CGI a nível metropolitano. Em resposta, Filipe Araújo, referiu que não e salientou que é mais importante a interoperabilidade e partilha de informação entre diferentes entidades do que a criação de um centro único.

Alfredo Fontinha, Representante do Grupo Municipal Partido Socialista, referiu que, apesar de se considerar conhecedor profundo da realidade da cidade, desconhecia a existência do CGI e questionou o porquê de os cidadãos não o conhecerem. Questionou se os semáforos podem ser operados a partir do CGI.

Pedro Baganha, Vereador do Pelouro do Urbanismo e Espaço Público e do Pelouro da Habitação, referiu que os semáforos futuros serão operados remotamente e que os semáforos antigos estão a ser substituídos ao ritmo de 25% por ano. Filipe Araújo, em resposta à questão sobre desconhecimento do CGI, referiu que a autarquia comunica a atividade do Centro mas que este não é um tema muito acolhido pelos meios de comunicação social. Complementarmente, António Leitão da Silva disse não ser da opinião de que a atividade dos centros de gestão deva ser comunicada extensivamente.

Miguel Côrte-Real, Representante do Grupo Municipal Partido Social Democrata, referiu a questão dos sensores existentes na cidade para medir a qualidade do ar e a importância das atividades preditivas, questionando que tipo de trabalho está a ser feito no campo dos dados existentes sobre a utilização da cidade. Filipe Araújo referiu que há sensores espalhados pela cidade (medem a temperatura, vento, humidade, qualidade do ar e outros parâmetros) e que a responsabilidade de monitorização da qualidade do ar é da CCDR-N que opera dois locais de medição que nem sempre estão em funcionamento. No que respeita aos dados da utilização da cidade referiu que há trabalho feito e que, por exemplo, se está a trabalhar com operadores para ter informação sobre a utilização da cidade (operadores de redes móveis e mapas) de forma a produzir informação útil para os municípios (por exemplo: quantos minutos demora um percurso através de uma determinada saída da cidade).

José Manuel Varela, Representante do Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária, agradeceu a visita e questionou sobre que novos serviços/valências poderão ser adicionados ao CGI. Em resposta, Filipe Araújo referiu a entrada em funcionamento da sala operada pela PSP (videovigilância) que ocorrerá brevemente, a aposta em tecnologias que aumentem a capacidade de gestão preventiva e a integração da gestão das ferramentas tecnológicas/digitais no CGI devido à sua criticidade.

Elisabete de Carvalho, Representante do Grupo Municipal Bloco de Esquerda, salientou a importância do trabalho desenvolvido nas diversas vertentes. Congratulou a coordenação do Centro para uma resposta integrada e rápida à cidade.

Paulo Vieira de Castro, Representante do Grupo Municipal Pessoas-Animais-Natureza questionou sobre o peso da IA (Inteligência Artificial) no funcionamento do CGI. Filipe Araújo referiu que, por exemplo, a Empresa Águas e Energia do Porto, a gestão de perdas e fugas já recorre à IA. Explicou que, no contexto do CGI, existem ainda algumas questões, uma vez que a CNPD (Comissão Nacional de Proteção de Dados) coloca dificuldades à utilização de IA no processamento de imagens.

Joaquim Paixão, Representante do Partido Chega, questionou se na gestão do trânsito e mobilidade é utilizada IA. Flávia Barros, técnica superior da Divisão Municipal da Gestão da Mobilidade, referiu que há câmaras de trânsito que já utilizam IA para, por exemplo, controlo dos veículos nas entradas e saídas da cidade.

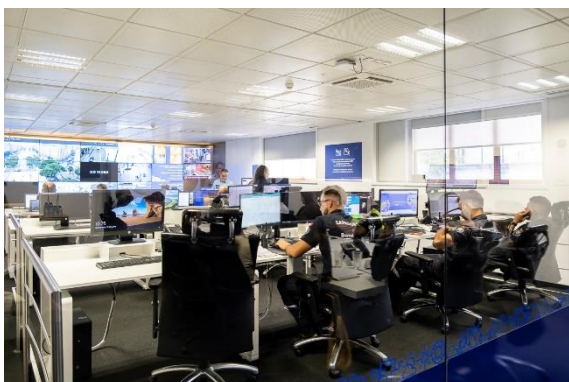
Joaquim Paixão questionou se há planos de contingência no que diz respeito ao funcionamento do CGI, tendo Alexandre Pinho explicado está prevista a redundância de meios para que o CGI continue a operar em caso de ocorrência de falhas.

A visita conclui-se com uma visita e explicação do funcionamento da sala de operações do CGI e da futura sala de operação do sistema de videovigilância (vídeo-proteção) da cidade.

## Conclusões

A visita permitiu o conhecimento do Centro de Gestão Integrada, bem como da forma como está organizado e funciona. Foi dada a possibilidade de serem respondidas todas as questões colocadas pelos membros da Delegação.

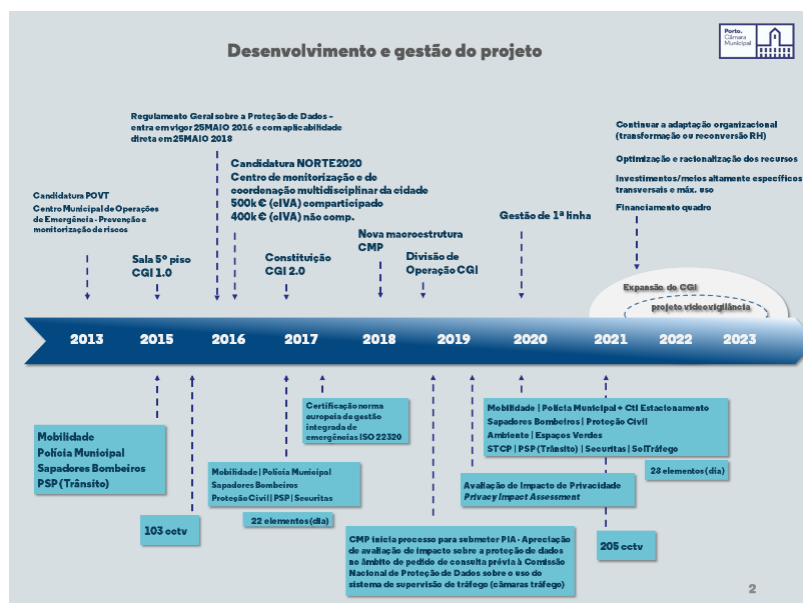
## Registo Fotográfico





## Anexos

Anexo I – Apresentação realizada pelo Centro de Gestão Integrada



### Governança



#### SISTEMA DE GOVERNAÇÃO

Coordenação Executiva | Vereadores  
Direção | Dirigentes máx. e intermédios  
Oficiais de ligação | Chefes intermédios  
Operadores | 1ª linha

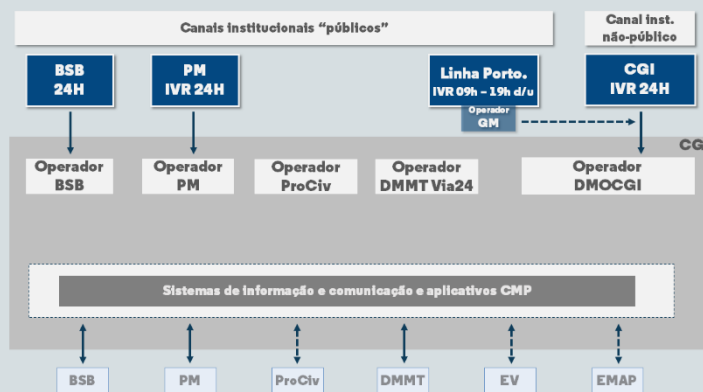


#### SISTEMA DE COORDENAÇÃO

\* Reuniões mini-despacho c/ Dirigentes máx. verticais  
Reuniões setoriais entre equipas dos verticais e DMOCGI

3

### Sistemas e Interoperabilidade



#### Organização alargada nos grandes eventos da cidade



#### Coordenação de meios e reposição da normalidade

